

O USO DE MAPA CONCEITUAL EM AULAS DE FISIOLOGIA VETERINÁRIA PRÁTICA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Congresso Online Internacional de Educação , 1ª edição, de 10/07/2023 a 12/07/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-051-9

DOI: 10.54265/IXDR2484

MEIRELLES; Daniella Viveiros¹, VALENTE; Fabrício L.²

RESUMO

Na formação de médicos veterinários, poucos são os relatos sobre a utilização de mapas conceituais como metodologia ativa de ensino e aprendizado. Diante disso, objetivou-se relatar a experiência de uma docente com seus discentes após a aplicação de mapa conceitual em aulas práticas de fisiologia veterinária. O presente trabalho, de caráter qualitativo e descritivo, tem relevância quando se evidencia a necessidade expressiva de educadores buscarem e utilizarem diferentes métodos de ensino em sua prática pedagógica, visando atingir a variedade de perfis de aprendizagem de seu alunado e o desenvolvimento de habilidades importantes por parte dos futuros profissionais. A experiência se deu na disciplina de Fisiologia Veterinária, em uma turma de 60 alunos do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Viçosa, sendo estes divididos em quatro turmas práticas. As aulas práticas realizadas nos dias 4 e 5 de abril de 2023 foram embasadas nos conteúdos sobre Transportes Através de Membrana. Em um primeiro momento da aula, docente e discentes discutiram dois casos clínicos associados ao referido tema. Posteriormente, os alunos foram divididos em quatro grupos e cada grupo recebeu um conceito central para a construção de seu mapa conceitual, sendo eles: difusão simples, difusão facilitada, transporte ativo primário e transporte ativo secundário. Os alunos puderam utilizar cartolina, canetas coloridas e giz de cera oferecidos pela professora. Foi perceptível o trabalho em equipe, a participação e os debates por parte dos alunos durante a execução dessa atividade. Finalizada a elaboração dos mapas conceituais, cada grupo pôde apresentar o seu material aos demais colegas e as dúvidas existentes foram sanadas. Diversos alunos conheciam o mapa conceitual como ferramenta de aprendizado em vivências prévias no Ensino Médio, mas não no Ensino Superior. Eles mostraram grande colaboração coletiva e se dedicaram na construção de seu material, souberam sintetizar os conceitos chaves, bem como associá-los de forma criativa e pertinente. Por se tratar de uma espécie de diagrama que conecta conceitos, o mapa conceitual se mostra como ferramenta útil para fixação de conteúdos e desenvolvimento de poder de síntese, organização de dados e associação de informações por parte dos alunos. Utilizar essa dinâmica após a explanação de conhecimentos teóricos sobre o conteúdo didático citado também possibilitou a docente avaliar os limites no aprendizado dos discentes quanto aos assuntos tratados, permitiu a colocação dos alunos como construtores de seus próprios conhecimentos e contribuiu, mesmo que de forma modesta, para a desinibição e melhora na oralidade dos alunos no momento da apresentação de suas construções para os demais colegas. Desse modo, a partir dessa experiência relatada, conclui-se que o mapa conceitual pode ser útil para a formação de médicos veterinários, podendo contribuir para a aprendizagem ativa e colaborativa do alunado em diferentes conteúdos didáticos e disciplinas ao longo da graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino superior, Fisiologia, Medicina veterinária, Metodologias ativas, Transporte através de membrana

¹ Instituição Não Informada, danyvive@hotmail.com

² Instituição Não Informada, fabricovalente@ufv.br